

Aos 60 anos, ex-professor aposenta-se do piano: "Eu queria finalmente dominar o instrumento e aprender a fazer música"

Em um dia quente de junho de 2024, após 34 anos de ensinar no ensino médio, eu me aposentei. Eu empacotei minha sala de aula, voltei para casa e joguei meu porta-lápis no sótão. Em seguida, dirigi-me para encontrar meu novo professor de piano, Mark.

Eu havia trabalhado por mais de três décadas como um professor de inglês ocupado com um fluxo interminável de papéis para serem avaliados e com pouco tempo para experimentar ou aprender novas habilidades. Agora, eu estava determinado a me recuperar de tudo o que eu estava perdendo. Eu queria finalmente dominar o piano e aprender a fazer música.

Eu comecei a tocar piano aos oito anos. Quatro anos depois, eu desisti para assumir um emprego de entregador de jornal, mas sempre senti que a música deveria fazer parte da minha vida e que, um dia, eu voltaria a isso. Não voltei a tocar piano até décadas depois, quando meu filho de sete anos começou a ter aulas, e, para ser solidário, eu comecei a ter aulas de jazz ao lado dele. Mas, superado pelo trabalho e pela criação de dois filhos pequenos, eu desisti.

Essa vez, eu queria que as coisas fossem diferentes. Eu disse a Mark que tinha um objetivo específico e concreto: tocar Clair de lune de Claude Debussy, uma peça que eu me lembro de ter ouvido desde a infância. A maneira como Debussy usava notas sustentadas e silêncios me lembrava um pouco de Thelonious Monk, meu pianista de jazz favorito. Meu plano era começar com Debussy e depois me mudar para o piano de jazz.

A maior parte da minha vida adulta, eu nunca senti que tinha tempo para ser criativo. Eu amava música, mas não sabia como "fazer música". Então, quando percebi que poderia me aposentar antecipadamente, parecia um sonho tornar-se realidade. Eu imaginei a mim mesmo como Phil Connors, o personagem de Bill Murray **cassino pro** Groundhog Day, não fazendo nada além de praticar piano dia após dia, indo de completo iniciante a virtuoso **cassino pro** uma sequência de montagem frenética.

Então, naquele junho, eu me joguei de cabeça. Eu me forcei a praticar e a reaprender a ler música, recitando os mesmos mnemônicos (como "Todas as vacas comem grama") para me lembrar de minhas teclas que eu tinha sido ensinado quando garoto. Não veio fácil. Eu me senti como se estivesse aprendendo uma nova língua, mas uma que eu deveria já ter conhecido. Eu tentaria memorizar passagens rapidamente para que eu não tivesse que ler as notas, especialmente **cassino pro** Clair de lune, com seus numerosos sustenidos e bemóis. Mas Mark insistiu que eu persistisse e, pouco a pouco, eu melhorei.

Determinado a haver um dia **cassino pro** que eu totalmente dominaria essa peça, eu me impuse um prazo: eu iria me apresentar perante uma reunião de amigos **cassino pro** meu 60º aniversário. Durante meses, eu não fiz nada além de praticar freneticamente. No dia **cassino pro** que aconteceu, cerca de 30 amigos e parentes se amontoaram **cassino pro** meu sala de jantar para me ouvir tocar, e além de alguns pequenos escorregões, eu consegui me safar sem vergonha. As pessoas aplaudiram calorosamente – eram, afinal, meus amigos. Eu tinha vencido uma corrida, eu tinha levantado um desafio, mas ainda não me sentia que estava realmente "fazendo música".

Após isso, continuei minhas aulas e tentei algumas peças de jazz de Monk, mas algo havia mudado. Embora pudesse tocar a um nível razoável, nunca me senti que tocava bem o suficiente. Havia sempre mais para aprender: o círculo de quintas, inversões de acordes, acordes

de sétima. Meu progresso era dolorosamente lento; claramente, eu não era natural. E tocar não me dava a mesma satisfação que sentia quando ouvia música bonita tocada por outras pessoas. E então a pandemia chegou. Quando quase todos ao redor do mundo estavam se lançando **cassino pro** seus hobbies, eu me juntei a eles. Todo dia, eu não podia esperar para sair para meu jardim e contemplar todas as coisas que haviam mudado na noite anterior, mesmo que insetos tivessem comido meu brócolis ou minha espinaça tivesse bolado; eu estava fascinado para ver como meu fermento de pão burbuljava, não importa como o último pão tivesse saído. Mas o que havia parado de me trazer qualquer tipo de prazer era o piano.

Eu tinha vindo a odiar ouvir a mim mesmo tocar música mal. Não obtive prazer da ação de perder notas. Não queria aulas pelo Zoom; não queria ser lembrado de que a convivialidade de compartilhar música estava proibida indefinidamente. Embora eu realmente amasse a música, percebi que não era motivado a fazê-la eu mesmo. Queria ouvir gravações de Monk tocando Misterioso, não os fracassos dos meus dedos.

Agora que muitas coisas que costumavam trazer prazer foram-me negadas, comecei a me concentrar no poucas coisas que eu podia fazer: jardinagem, caminhadas, ciclismo. Eu cheguei a entender que eu não tinha que ser o homem renascentista que eu sempre pensei que deveria ser. Eu podia apenas fazer o que se sentia bem – e isso já não era o piano. Então na primavera, depois de quase cinco anos de aulas, desisti.

Ainda amo música; eu vou regularmente a concertos e clubes de jazz. Mas agora meu piano nada mais faz do que sentar-se silenciosamente **cassino pro** meu sala de jantar, exibindo [7 games bet download](#) s de família e acumulando poeira. E estou muito feliz assim.

Oficiais de polícia feridos **cassino pro** "violência sustentada" **cassino pro** Plymouth

Oficiais de polícia foram feridos durante "violência sustentada" **cassino pro** Plymouth, enquanto o desordem continuou por sete dias após as facadas **cassino pro** Southport, com mais de 370 prisões feitas até agora.

A polícia de Devon e Cornwall disse que seis prisões foram feitas **cassino pro** Plymouth na segunda-feira após "vários oficiais" sofrerem lesões leves e dois membros do público foram levados para o hospital.

Isso veio depois que tijolos e fogos de artifício foram lançados **cassino pro** direção a oficiais que tentavam manter manifestações rivais separadas na cidade portuária de Devon.

Uma van da polícia foi danificada quando manifestantes anti-imigração mascarados atiraram mísseis **cassino pro** uma contramanifestação onde as pessoas seguravam placas dizendo "Sem lugar para ódio" e "Diga não aos nazistas".

Um oficial de polícia de Devon e Cornwall disse que "pedras maciças" haviam sido atiradas contra oficiais durante a agitação.

Falando no local, o inspetor Ryan North Moore disse à Sky News: "Isso não é mais um protesto. Na minha opinião, isso é violência. É violência sustentada."

Quando perguntado sobre a dificuldade de policiar a manifestação, ele acrescentou: "Isso está no topo da escala hoje. Com os recursos que temos, é difícil."

O atuante Chefe Constável Jim Colwell disse que os oficiais haviam mostrado "muita coragem, policiamento robusto" à medida que responderam a "comportamento criminoso abominável e sem sentido".

Alguns 150 oficiais foram implantados no centro da cidade e as prisões foram por uma variedade de infrações de ordem pública e agressões, disse a polícia.

Em Southport, centenas de pessoas compareceram a uma vigília pacífica uma semana depois dos assassinatos de Bebe King, Elsie Dot Stancombe e Alice Dasilva Aguiar.

Crianças sopravam bolhas e outros deixavam flores e balões **cassino pro** forma de corações na

segunda-feira à noite **cassino pro** homenagem às vítimas do ataque à facada **cassino pro** um clube de férias temático de Taylor Swift.

A polícia de Merseyside disse desde então que uma criança envolvida no incidente ainda estava no hospital, mas todos os outros pacientes haviam sido alta.

Em outro lugar, o Serviço de Polícia da Irlanda do Norte disse que estava "lidando com desordem **cassino pro** andamento" na área da Donegall Road, no sul de Belfast, com o relatando que oficiais antimotim haviam sido atingidos com pedras e bombas de gasolina.

A Sky News relatou na segunda-feira que um de seus vans foi atacado **cassino pro** Birmingham por um "homem armado com faca".

A emissora relatou que seus jornalistas observaram "um grande grupo de homens muçulmanos que disseram que estavam preparados para 'defender' a rua de outra manifestação supostamente de extrema-direita no local.

A força da polícia do Meio Oeste (WMP) disse que estava investigando relatos de um homem que estava **cassino pro** posse de uma arma ofensiva, bem como outros incidentes e prometeu "trabalhar duro para identificar e prender os responsáveis".

A força disse que um grande número de pessoas se reuniu no

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino pro

Palavras-chave: **cassino pro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-18